



CONEPE 2018
**V CONGRESSO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO**

Ciência para promoção da equidade.

**INSTITUTO
FEDERAL**
Fluminense
Campus
Campos Guarus

ISSN 2525-975X

A VOZ DOS ESCRITOS: A LITERATURA AFRICANA COMO IDENTIDADE E RESSIGNIFICAÇÃO PARA AFRODESCENDENTES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NAS AULAS DE PORTUGUÊS

ALINE QUINTINO FLÔR e STEFANY ALMEIDA

O presente trabalho propõe repensar o ensino sobre a História e Cultura Afro-brasileira baseado na Lei nº 10.639/03. Sugere-se também discutir as questões afro-brasileiras, como a identidade do negro enquanto estudante (afinidade, relação e reconhecimento com a história africana) e posteriormente, como indivíduo pensante, sujeito conhecedor de sua ancestralidade, de seu passado e construtor de sua identidade. Em diálogo com a disciplina História, pretende-se reafirmar e ressignificar a cultura afro-brasileira que inúmeras vezes só é lembrada nas “datas comemorativas”. Adota-se a pesquisa de campo, que por meio da observação, coleta de dados, entrevistas e questionários tem o objetivo de compreender como as questões afro-brasileiras são encaradas no cotidiano escolar, mediante aulas realizadas a partir da leitura, interpretação e análise de poemas escritos por poetas africanos e afrodescendentes, que serão estudados nas aulas de português, nas turmas de 3º ano do Ensino Médio de várias instituições escolares. Nos poemas serão analisadas questões gramaticais, sintáticas e semânticas, levando o educando a compreender como esses poetas por intermédio da escrita constroem suas histórias.

Palavras-chave: Literatura Africana . Interdisciplinariedade. Educação Básica.